Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Revisão na Era Digital, formação e práticas profissionais do revisor, revisão de livro acessível...

... enfim, nesta obra, estes e outros aspectos despertam reflexões atuais em relação ao trabalho do revisor.

Em linguagem simples, os autores trazem algumas de suas pesquisas e experiências editoriais.

Assim, esperamos contribuir para as discussões necessárias sobre a atividade de revisão de textos.

Autores

Alexandre Carvalho

Ana Elisa Ribeiro

Carolina Machado

Damiana Rosa de Oliveira

Lilian Semenichin

Mariana Cervis

Priscilla Freitas

Viviam Moreira

ISBN 978-85-XXXXX-XX-X
9 7885 XX XXXXXX

editora LS

LILIAN SEMENICHIN (organizadora)

REVISÃO DE TEXTOS: um convite à reflexão sobre questões contemporâneas

editora LS

LILIAN SEMENICHIN
(organizadora)

REVISÃO DE TEXTOS:

um convite à reflexão sobre questões contemporâneas

editora LS

REVISAO_CAPA.indd All Pages
3/16/20 8:29 AM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

REVISÃO DE TEXTOS:

um convite à reflexão sobre questões contemporâneas

REVISAO_MIOLO.indd 1 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

REVISÃO DE TEXTOS:

um convite à reflexão sobre questões contemporâneas

Autores

Alexandre Carvalho

Ana Elisa Ribeiro

Carolina Machado

Damiana Rosa de Oliveira

Lilian Semenichin

Mariana Cervis

Priscilla Freitas

Viviam Moreira

editora LS

SÃO PAULO • 2020

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Copyright © Lilian Semenichin, 2020

Organização Lilian Semenichin
Capa, projeto gráfico e diagramação Daniela Máximo
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Revisão de textos: um convite à reflexão sobre questões contemporâneas / Lilian Semenichin (org.) – São Paulo: Editora LS, 2020.
120 p. : il. ; 13,5 cm × 20,5 cm

Vários colaboradores
ISBN 978-85-XXXXX-XX-X

1. Revisor de texto – Funções. 2. Edição. 3. Livro. 4. Produção editorial. 5. Editoração. I. Semenichin, Lilian. II. Título

XX-XXXXX CDD-XXX.XX

Índice para catálogo sistemático:
1. Impressão e atividades relacionadas : revisão 686.2255
2. Editoração 070.5

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à Editora LS.
Rua XXXXXXX, XXX – XXXX – São Paulo – SP
CEP XXXXX-XXX – Tel. (55 11) XXXXX-XXXX
E-mail: editora.ls@xxxxxxx.com

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas
com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

AGRADECIMENTOS

Esta obra é resultado de um trabalho colaborativo e só existe porque envolveu pessoas parceiras e dedicadas. Por isso, é essencial agradecê-las.

Agradeço, então, aos autores que fazem parte desta publicação: Alexandre Carvalho, Ana Elisa Ribeiro, Carolina Machado, Damiana Rosa de Oliveira, Mariana Cervis, Priscilla Freitas e Viviam Moreira.

Agradeço à Mônica Rodrigues e ao Lauri Cericato pelas ações relevantes no mercado editorial.

Agradeço também à Daniela Máximo por ter participado ativamente das decisões e da produção desta obra, bem como ao Ricardo Borges por suas explicações e dicas valiosas.

Outra pessoa importante neste projeto é o professor Fernando Cabral Martins pela orientação e pelo apoio ao longo do processo.

Por fim, agradeço às amigas pelo incentivo, particularmente a Debora Missias, Marcia Berne, Mariana Milani, Silvia Almeida e, novamente, a Daniela Máximo e Viviam Moreira, e à minha família, especialmente à minha mãe e aos meus cachorros, por estarem sempre presentes e serem minha força.

Obrigada!

Lilian Semenichin

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

APRESENTAÇÃO

Este livro pretende refletir sobre questões contemporâneas de revisão de textos, com o objetivo de valorizar o revisor e contribuir para a formação desse profissional que carece de referências teóricas.

Ao pensarmos em eventos, como congressos e seminários, é difícil encontrarmos, no Brasil, oportunidades de discussão de assuntos diversos de revisão de textos. Há poucos eventos dedicados e pouco espaço dentro deles de temas mais amplos. Portanto, é preciso valorizarmos momentos que discutam a revisão como campo de estudos, de formação e de trabalho. Nesse sentido, reunimos aqui conteúdos que pretendem focalizar aspectos que tocam as reflexões de revisão textual e que são resultados de dois eventos: I Simpósio de Revisão de Textos[1] e I Encontro com Editoras[2].

1 Simpósio realizado em 3 e 4 de agosto de 2019, na Casa Contemporânea, São Paulo-SP, Brasil. Mais informações em: https://casacontemporanea370.com/2019/eventos/i-simposio-de-revisao-de-textos/. Acesso em: 26 ago. 2019.

2 Encontro realizado em 21 de agosto de 2019, na Fundação Dorina Nowill para Cegos, São Paulo-SP, Brasil. Mais informações disponíveis em: https://www.eventbrite.com.br/e/i-encontro-com-editoras-fundacao-dorina-nowill--para-cegos--tickets-66703037581?utm_source=eventbrite&utm_medium=email&utm_campaign=reminder_attendees_48hour_email&utm_term=eventname&ref=eemaileventremind. Acesso em: 2 set. 2019.

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

No primeiro evento, profissionais e pesquisadores experientes fomentaram discussões atuais e diversificadas relativas à atividade com o texto, tais como: revisão na era digital, revisão de periódicos, revisão de livros didáticos, revisão de livros literários, a tradução e a revisão, a revisão em português e em "brasileiro", revisão de jogos de tabuleiro e profissionalização. No segundo, profissionais do livro e ativistas da acessibilidade e da inclusão social destacaram a importância do livro acessível, seja por questões sociais, legais, seja mercadológicas.

Acreditamos que esta obra possa abrir horizontes para mais publicações na área de revisão nos mais diferentes contextos, não somente no meio editorial, estendendo a temática e oferecendo outras possibilidades de trabalho dentro dessa área. Assim, apresentamos aos revisores e aos interessados na profissão o livro **Revisão de textos: um convite à reflexão sobre questões contemporâneas**.

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

SUMÁRIO

#1 ARTIGO
Revisão na Era Digital: as oportunidades do Marketing de Conteúdo | **10**

MARIANA CERVI

#2 ARTIGO
O processo de revisão de revistas mensais | **22**

ALEXANDRE CARVALHO

#3 ARTIGO
A interferência do revisor de texto em livros didáticos e a diferença em relação a materiais de sistema de ensino | **34**

VIVIAM MOREIRA

#4 ARTIGO
Formação e práticas profissionais do(a) revisor(a) de textos: uma mirada rebelde | **46**

ANA ELISA RIBEIRO

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

#5 **ARTIGO**
A fantástica história (ainda não contada) da tradução no Brasil | **58**

DAMIANA ROSA DE OLIVEIRA

#6 **ARTIGO**
Revisar: aqui e além-mar | **70**

LILIAN SEMENICHIN

#7 **ARTIGO**
Jogos de tabuleiro: revisão e terminologia | **82**

PRISCILLA FREITAS

#8 **ARTIGO**
O revisor empreendedor: possibilidades e profissionalização | **94**

CAROLINA MACHADO

#9 **ARTIGO**
A revisão de livro acessível | **106**

LILIAN SEMENICHIN

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Revisão na Era Digital: as oportunidades do Marketing de Conteúdo

MARIANA CERVIS é graduada em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e revisora de textos desde 2013. Nesse período, trabalhou com revisão de diversos produtos – publicações legais, textos acadêmicos, livros, cartilhas, vídeos, *websites*, peças publicitárias. Desde 2016, desbrava o *marketing* de conteúdo, área que a colocou em contato como *freelancer* com a Rock Content – referência na área na América Latina –, empresa onde atualmente é analista de produção de conteúdo.

REVISAO_MIOLO.indd 10 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 11 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

O processo de revisão de revistas mensais

ALEXANDRE CARVALHO fez Publicidade e Propaganda na FAAP e Jornalismo na Cásper Líbero. É jornalista e autor dos livros **Inveja – Como ela mudou a história do mundo** (LeYa) e **Freud – Para entender de uma vez** (Editora Abril). Escreve edições especiais da revista **Superinteressante** e edita a **Revista CESVI** (de tecnologia e estudos automotivos). É colaborador e tem uma coluna de cinema na revista **Aventuras na História**. Também já foi crítico de cinema nas revistas **Criativa**, **Vida Simples** e **Revista Beta**. É revisor das revistas **Superinteressante** e **Vida Simples**, além de livros da Editora Abril.

REVISAO_MIOLO.indd 22 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 23 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

A interferência do revisor de texto em livros didáticos e a diferença em relação a materiais de sistema de ensino

VIVIAM MOREIRA é supervisora de preparação e revisão de textos na FTD Educação, sócia-proprietária da Editora Lince e professora voluntária de língua portuguesa para alunos indígenas em contexto urbano. Formada em Letras pela USP, especialista em Língua Portuguesa pela PUC e em Tecnologias Educacionais pela UFSCar. Atualmente cursa MBA em Book Publishing na Casa Educação.

REVISAO_MIOLO.indd 34 5/4/20 6:09 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 35 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Formação e práticas profissionais do(a) revisor(a) de textos: uma mirada rebelde

ANA ELISA RIBEIRO é professora e pesquisadora da edição no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). É bacharel e licenciada em Letras/Português pela UFMG, universidade pela qual também é mestre e doutora em Linguística. Tem experiência de mais de vinte anos no mercado editorial mineiro, atuando como assistente editorial, editora e revisora em casas editoriais e revistas. É autora, entre outros, de **Em busca do texto perfeito – Questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual; Escrever, hoje – Palavra, imagem e tecnologias digitais na educação** e **Livro – Edição e tecnologias no século XXI**.

REVISAO_MIOLO.indd 46 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 47 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

A fantástica história (ainda não contada) da tradução no Brasil

DAMIANA ROSA DE OLIVEIRA é graduada em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo e pós-graduada em Tradução-Interpretação Espanhol-Português na Universidade Gama Filho. Trabalhou na Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional por 5 anos, onde desenvolveu atividades ligadas à pesquisa e extensão na área de Comunicação Latino-Americana. É tradutora de obras ligadas à Cátedra UNESCO de Comunicação, pesquisa em Comunicação, Linguística e Gramática. Já efetuou trabalhos de revisão e tradução em espanhol e português. Também trabalha com legendagem. É autora, ao lado de Andreia Vazquez, do livro **A fantástica história (ainda não contada) da tradução no Brasil**.

REVISAO_MIOLO.indd 58 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 59 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Revisar: aqui e além-mar

LILIAN SEMENICHIN trabalhou como revisora e gestora de revisão na Editora Saraiva, *freelancer* na Editora Moderna e coordenadora de preparação e revisão de textos na FTD Educação. Formada em Letras pela USP e pós-graduada em Negócios Editoriais pela Universidade do Livro. Cursou Gerenciamento de Projetos na Fundação Getúlio Vargas e participou do Programa de Desenvolvimento de Líderes no Insper. Atualmente cursa mestrado em Edição de Texto na Universidade Nova de Lisboa.

REVISAO_MIOLO.indd 70 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Os portugueses ensinaram a língua portuguesa: a nós, brasileiros, aos angolanos, aos moçambicanos etc. Mas é evidente que, em cada país, a forma e o uso da língua são diferentes. Afinal, "falar a mesma língua não é partilhar a mesma cultura"[3], conforme o escritor Luiz Ruffato.

Diante disso, as perguntas que norteiam esta pesquisa são: Há semelhanças no trabalho do revisor de texto em língua portuguesa aqui, no Brasil, ou além-mar, em Portugal? As fragilidades e os desafios da revisão são os mesmos?

Em busca de respostas, conciliando os conhecimentos decorrentes da prática profissional, de estudos teóricos e de mundo, foi possível identificar particularidades em relação ao trabalho do revisor sobre as quais se pretende agora refletir.

3 Luiz Ruffato citado por Isabel Lucas. LUCAS, I. Portugal e Brasil: orgulho e preconceito entre duas literaturas. **Público**. 3 de abril de 2015. Disponível em: https://www.publico.pt/2015/04/03/culturaipsilon/noticia/portugal-e-brasil-orgulho-e-preconceito-entre-duas-literaturas-1690391. Acesso em: 10 ago. 2019.

REVISAO_MIOLO.indd 71 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Semelhanças

O propósito desta pesquisa não é apenas a análise de aspectos linguísticos, como também a observação do papel desempenhado pelo revisor de textos em determinado contexto profissional.

Nesse âmbito, para revisar aqui ou revisar em Portugal, o domínio das normas linguísticas é indispensável, mas não se basta. A bagagem cultural (conhecimento enciclopédico), a tecnologia (domínio de ferramentas de pesquisa e de trabalho), a formação (leituras e cursos na área), o *marketing* (fidelização de clientes) e a gestão de orçamento (custos × ganhos) e de tempo (cumprimento dos prazos) são competências exigidas pela profissão.

A revisão enquanto prática social e dialógica pode ser vista como um processo e um produto[4]: processo porque engloba procedimentos, técnicas e escolhas de execução; produto porque é sinônimo do texto revisado. Como tal, a revisão de textos está sujeita às condições e às particularidades do contexto social ao qual pertence. O revisor de textos assume, então, a função de integrar os vários atores (autor, leitor, editor, cliente) envolvidos na construção de sentido dos textos como meio de comunicação,

4 Abordagem da revisão referida por Marta Filipa Gomes Marques Fidalgo em sua dissertação de mestrado: **Guia para revisores de texto: uma proposta para o exercício de uma profissão pouco (re)conhecida.** 2014. Dissertação (Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2014, p. 6-7. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/13518. Acesso em: 10 ago. 2019.

REVISAO_MIOLO.indd 72 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

bem como de mediar os interesses dos envolvidos no processo: pessoais (de si próprio), do cliente (intermediário ou final; particular ou empresa) e do autor.

Portanto, o revisor precisa definir estratégias e métodos de trabalho, estabelecer prioridades diante das condições a que está sujeito e interagir com os parceiros de acordo com as ferramentas utilizadas, o gênero do texto em questão e as próprias preferências linguísticas. É a consciência do revisor que vai buscar o equilíbrio entre o uso da norma-padrão, a especificidade do gênero discursivo, o público-alvo, o estilo autoral e a exigência do cliente.

Fragilidades

No que diz respeito à relação laboral, o panorama de revisão textual no Brasil e em Portugal é similar. Há dois tipos de regime comuns: o contratual e o *freelancer*. No mercado editorial brasileiro, notavelmente, as grandes corporações ainda possuem um número considerável de profissionais contratados, o que não ocorre no mercado editorial português, no qual o número é muito menor.

De qualquer forma, em ambos os países, o profissional é frequentemente autônomo (*freelancer*) e enfrenta a falta de

REVISAO_MIOLO.indd 73 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

regulamentação[5] que estipule direitos e deveres desse ofício. Não há entidade que prove as competências desse profissional e lhe ofereça a devida certificação.

Vale destacar que, apesar das competências exigidas ao revisor já mencionadas, esse profissional não é remunerado de maneira justa. José Saramago salienta a desvalorização do revisor: "este ofício, é altura de dizê-lo, inclui-se entre os mais mal pagos do orbe" (SARAMAGO, 2011, p. 21).

Há, ainda, o aspecto da invisibilidade, que permite uma análise negativa e outra positiva. O ponto de vista negativo consiste no desconhecimento social da profissão, pois é comum o profissional se deparar com perguntas do tipo: O que faz um revisor?. Para além disso, com base em pesquisas, cursos destinados à revisão de textos enquanto objeto de estudo são escassos, embora, recentemente, tenha aumentado a oferta de cursos em áreas afins. No Brasil, em geral, os cursos costumam ser de curta duração, oferecidos por instituições privadas[6] e ministrados por profissionais da área, em formato presencial ou *on-line*. Já em Portugal é possível aprofundar o conhecimento do trabalho com o texto frequentando cursos de mestrado e de pós-graduação em universidades públicas[7].

5 Para informações de regulamentação no Brasil, ver o artigo de Sandra Rocha Ribeiro (disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/revele/article/view/9692/8511; acesso em: 9 dez. 2019). Para informações de regulamentação em Portugal, ver a dissertação de mestrado de Marta Filipa Gomes Marques Fidalgo (referência citada na nota de rodapé 4).

6 Sugestões de instituição privada: Casa Contemporânea, Casa Educação, Sophia Editorial e Universidade do Livro.

7 Sugestões de universidade pública: Universidade de Aveiro e Universidade Nova de Lisboa.

REVISAO_MIOLO.indd 74 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

As fragilidades identificadas sobre a atividade de revisão estendem-se a outro nível: falta de referencial teórico-empírico[8]. Em Portugal, segundo Marta Filipa Fidalgo (2014, p.13):

> [...] não existem, por exemplo, manuais de revisão de textos escritos por autores portugueses, nos quais os profissionais, atuais ou futuros, possam encontrar recomendações sobre boas práticas e procedimentos adequados neste domínio. Existem, sim, outros instrumentos como os guias de estilo ou os manuais de redação, mas uma simples pesquisa na Internet permite constatar que os únicos manuais dedicados à revisão profissional, publicados em língua portuguesa, foram escritos por autores brasileiros.

O ponto de vista positivo no que se refere à invisibilidade do revisor diz respeito às suas intervenções textuais. O trabalho precisa ser imperceptível para o leitor, considerando o melhoramento do texto. Essa invisibilidade contribui para a legibilidade do texto e legitimidade do estilo do autor. À vista disso, uma revisão de qualidade identifica e/ou resolve (e não insere) erros de normalização linguística e inconsistências conceituais.

8 No final desta pesquisa, constam sugestões de fonte de consulta e referências utilizadas.

REVISAO_MIOLO.indd 75 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Desafios

> Portugal lá, Brasil aqui – terras longínquas –, as línguas seguem variando no tempo, no espaço, na escala social e no âmbito individual. (COELHO NETO, 2017, p. 40)

Tendo em conta as diferentes maneiras de usar a língua no Brasil e em Portugal, o revisor precisa considerar as circunstâncias de produção textual e o público-alvo. Desse modo, é necessário identificar o nível linguístico e social da comunidade em causa, assim como os aspectos extralinguísticos (classe social, etnia, sexo e faixa etária): "É somente através da correlação entre fatores linguísticos e não linguísticos que você chegará a um melhor conhecimento de como a língua é usada e de que é constituída" (TARALLO, 2007, p. 62).

Na esfera da fala, as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal são evidenciadas na fonética, nível mais elementar da língua; há combinações de sons no português de Portugal que os brasileiros não conhecem, e vice-versa. Na esfera da escrita, as diferenças observadas estão na ortografia, no vocabulário, na sintaxe e na semântica; portanto, aspectos que exigirão atenção do profissional do texto, como é possível perceber nos exemplos a seguir:

REVISAO_MIOLO.indd 76 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

	BRASIL	PORTUGAL
ORTOGRAFIA	eletrônico	eletrónico
VOCABULÁRIO	trem	comboio
SINTAXE	Estou escrevendo.	Estou a escrever.
SEMÂNTICA	camisola = roupa de dormir	camisola = camisa de time

Elaborado pela autora.

Na ortografia, com o objetivo de padronizar as regras, o Acordo Ortográfico foi assinado em 1990 pelos países de língua portuguesa (entre eles, Brasil e Portugal) e entrou em vigor no Brasil em janeiro de 2016. Porém, a língua é viva e não se sujeita a padrões em nações de história e culturas distintas. Portanto, "vamos continuar a ter duas versões do português, mesmo se a ortografia se aproximou mais"[9].

Em relação ao vocabulário, várias palavras utilizadas pelos brasileiros não são utilizadas pelos portugueses. Na sintaxe, enquanto o brasileiro faz uso do gerúndio, o português usa o infinitivo. Na semântica, há palavras escritas da mesma forma, entretanto com acepções distintas.

9 Francisco José Viegas citado por Isabel Lucas. LUCAS, I. Portugal e Brasil: orgulho e preconceito entre duas literaturas. **Público**. 3 de abril de 2015. Disponível em: https://www.publico.pt/2015/04/03/culturaipsilon/noticia/portugal-e-brasil-orgulho-e-preconceito-entre-duas-literaturas-1690391. Acesso em: 10 ago. 2019.

REVISAO_MIOLO.indd 77 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Para Marcos Bagno (2001, p. 175), o português do Brasil e o português de Portugal são línguas aparentadas, mas diferentes: "admitir a diferença entre as línguas do Brasil e de Portugal é admitir, como normalmente se admite, a *diferença entre as culturas*". Por fim, nesse cenário, cabe ao revisor *entender* (Brasil) ou *perceber* (Portugal) as variantes linguísticas, respeitá-las e preservá-las, consoante o contexto de criação e circulação do texto.

Sugestões de fonte de consulta

Como qualquer ser humano, o revisor não domina todo o saber. Então, leituras e pesquisas ajudam garantir a excelência do exercício de revisar textos. Diante da importância e da falta de materiais relevantes ao trabalho do revisor, seguem algumas sugestões[10]:

DICIONÁRIOS

DICIONÁRIO TERMINOLÓGICO. Disponível em: http://dt.dge.mec.pt/. Acesso em: 10 ago. 2019.

FARIA, M. I. R. **Dicionário do livro:** da escrita ao livro eletrónico. Lisboa: Almedina, 2008.

FARIA, M. I. R. **Dicionário do livro:** da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 2009.

10 Além das sugestões, as referências que nortearam esta pesquisa também servem de consulta.

REVISAO_MIOLO.indd 78 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência nominal**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

LUFT, C. P. **Dicionário prático de regência verbal**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1995.

GRAMÁTICAS

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

CUNHA, C. & CINTRA, L. F. L. **Gramática do português contemporâneo.** 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

FLiP. **Gramática**. Disponível em: https://www.flip.pt/FLiP-On-line/Gramatica. Acesso em: 10 ago. 2019.

GUIAS

HALUCH, A. **Guia prático de *design* editorial:** criando livros completos. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2018.

NEVES, M. H. M. **Guia de uso do português**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

PÚBLICO. **Livro de estilo**. Disponível em: http://static.publico.pt/nos/livro_estilo/. Acesso em: 10 ago. 2019.

LAZER

SANTOS, J. **Turma da Mônica:** uma viagem a Portugal. São Paulo: Mauricio de Sousa Editora; Leya, 2013.

MANUAIS

FOLHA DE S.PAULO. **Manual da Redação:** Folha de S.Paulo. 8. ed. São Paulo: Publifolha, 2001.

MARTINS FILHO, E. L. **Manual de redação e estilo de O Estado de S. Paulo**. 3. ed. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

MARTINS FILHO, P. **Manual de editoração e estilo**. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

REVISAO_MIOLO.indd 79 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

TEORIA

ANSELMO, A. **História do livro e filologia**. Lisboa: Babel, 2015.

ARAÚJO, E. **A construção do livro**. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

AREZIO, A. **Revisão de provas tipográficas**. 2. ed. São Paulo: Com-Arte, 2016.

CHARTIER, R. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

CHARTIER, R. **A mão do autor e a mente do editor**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

CHARTIER, R. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

DALMEIDA, M. **A revisão do texto:** parte integrante do processo de produção textual. São Paulo: Scortecci, 2017.

DUIM, S. (org.). **Revisando a profissão do revisor**. Curitiba: Sacapuntas, 2019.

GENETTE, G. **Paratextos editoriais**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009.

HALLEWELL, L. **O livro no Brasil:** sua história. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.

LEMOS, M. E. **Fundamentos à prática de revisão de textos**. Porto Alegre: Consultor Editorial, 2017.

MACHADO, C. **Manual de sobrevivência do revisor iniciante**. Belo Horizonte: Moinhos, 2018.

RIBEIRO, A. E. **Em busca do texto perfeito:** questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. Divinópolis, MG: Artigo A, 2016.

RIBEIRO, A. E. **Livro:** edição e tecnologias no século XXI. Belo Horizonte, MG: Moinhos; Contafios, 2018.

SALGADO, L. S. **Quem mexeu no meu texto?**: questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. Divinópolis, MG: Artigo A, 2017.

TSCHICHOLD, J. **A forma do livro:** ensaios sobre tipografia e estética do livro. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2007.

REVISAO_MIOLO.indd 80 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Referências

BAGNO, M. **Português ou brasileiro?**: um convite à pesquisa. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.

COELHO NETO, A. **Além da revisão:** critérios para revisão textual. 3. ed. Brasília: Editora Senac-DF, 2017.

FIDALGO, M. F. G. M. **Guia para revisores de texto:** uma proposta para o exercício de uma profissão pouco (re)conhecida. 2014. Dissertação (Mestrado em Consultoria e Revisão Linguística) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2014. Disponível em: http://hdl.handle.net/10362/13518. Acesso em: 10 ago. 2019.

LUCAS, I. Portugal e Brasil: orgulho e preconceito entre duas literaturas. **Público**. 3 de abril de 2015. Disponível em: https:// www.publico.pt/2015/04/03/culturaipsilon/noticia/portugal-e-brasil-orgulho-e-preconceito-entre-duas-literaturas-1690391. Acesso em: 10 ago. 2019.

RIBEIRO, S. R. A profissão do revisor de texto: suas leis e seu lugar na sociedade. **Revele: Revista Virtual dos Estudantes de Letras**, Belo Horizonte, n. 9, p. 52-62, out. 2015. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/revele/article/view/9692/8511. Acesso em: 9 dez. 2019.

SARAMAGO, J. **História do cerco de Lisboa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

TARALLO, F. **Pesquisa sociolinguística**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

REVISAO_MIOLO.indd 81 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Jogos de tabuleiro: revisão e terminologia

PRISCILLA FREITAS, viciada em livros desde pequena, formou-se em Letras – Tradução e Intérprete pela FMU em 2015. Iniciou a carreira de revisora em 2014, quando foi inaugurado o setor de revisão da empresa Galápagos Jogos. Coordenou projetos de tradução e adquiriu amplo conhecimento do mundo *nerd/geek* por meio de revisões e jogatinas intermináveis. Hoje atua como revisora e produtora de conteúdo para diversas empresas de jogos e também de entretenimento voltadas para a cultura *pop*.

REVISAO_MIOLO.indd 82 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 83 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

O revisor empreendedor: possibilidades e profissionalização

CAROLINA MACHADO é revisora de texto há 10 anos, trabalha principalmente com textos de *marketing* e comunicação corporativa, bem como livros de escritores independentes, no Brasil e no exterior. Graduada em Letras pela PUCRS e mestranda em Ciências da Linguagem com especialização em Consultoria e Revisão Linguística na Universidade Nova de Lisboa. Fundadora do *site* **Revisão para quê?** e autora do livro **Manual de sobrevivência do revisor iniciante**.

REVISAO_MIOLO.indd 94 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 95 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

A revisão de livro acessível

LILIAN SEMENICHIN

(As informações curriculares da autora já foram apresentadas no artigo 6 desta obra.)

REVISAO_MIOLO.indd 106 5/4/20 6:10 PM

Parte integrante do Trabalho de Projeto de Mestrado em Edição de Texto (2020), Universidade Nova de Lisboa, aluna Lilian Semenichin.
Conteúdo e forma em construção. Protótipo elaborado para fins acadêmicos. Todos os direitos reservados.
Reprodução proibida. Art.184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.
(versão corrigida e melhorada após prova pública de defesa de grau de mestre)

Ga. Ut eum dolo odicia nempores ut et quas volupid qui rest, qui vercium as dem facimusae alit repersperias dolorrorio offictur, sime sed estias ipsandebis quidebit faci veri volest, comnissed enet ut quasseq uatem. Nam facesequam voluptus ducia secae. Agnis dolupta dolor alia is utem voluptatus nihil ipid enda dolorepe niam, sus velibus nonsequi delit quam, sed undi temperitiunt explab ipic te vernatios utectur epeditio omni nis exerupta dolorepe excerum enienda ndelicil imporem. Oluptis citioria incia ad que natin prehent quos assequia sit fugit quam hillabo. Ro ipsum esed que voluptat autas et et que et veratendi ut dunt molupta parcimo luptaquiam el id quidunti qui cullores magnam, santionse vidunt am inctotat molorrum alignat quatiscime volenis est a quam, sequiatet del es magni quas accatquuntis doluptaquis estia simi, ipsumqu iaspercias magnam volestium reptio. Solupta di si optisquis ne nos il molupis tionserios ma nonseditatis con non ea parcipiciis et doluptis ventiur, eiusa est, occus es ium que nonet et ulpariosant pa et autatqui sinum deles des

REVISAO_MIOLO.indd 107 5/4/20 6:10 PM